



APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

Anna M. Canavarro Benite (Anita Canavarro)¹

Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão, Goiânia, GO, Brasil.

Vera Rodrigues²

Unilab: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Fortaleza, CE, Brasil.

Mércia Otaviana Barbosa de Sá³

Instituto Superior de Educação Verde Norte, Mato Verde, MG, Brasil.

José Antonio Novaes da Silva (Baruty)⁴

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biologia Molecular, João Pessoa, PB, Brasil.

Prezadas/os Leitoras/es,

¹ Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do grupo de mulheres negras Dandara no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. E-mail: anitabenite@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8750-7319>

² Professora permanente no Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC-Unilab. Coordenadora do projeto de extensão "Mulheres Negras Resistem: processo formativo teórico-político para mulheres negras". Vice-coordenadora do Comitê de Antropólogos(as) Negros(as) da ABA- Associação Brasileira de Antropologia. Diretora de Áreas Acadêmicas da ABPN. E-mail: vera.rodrigues@unilab.edu.br ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0202-8010>

³ Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, mestranda em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: barbosaotaviana@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1435-0901>

⁴ Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular da Universidade Federal da Paraíba. Fundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena da UFPB. Integrante do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: baruty@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8418-2504>

É com imensa satisfação que essa editoria apresenta o novo número da Revista da ABPN – Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as, o Caderno Temático "RACISMO AMBIENTAL E RE-EXISTÊNCIA DE COMUNIDADES NEGRAS EM TODO O MUNDO", v. 14 n. Ed. Especial – junho 2022.

Este número, teve como objetivo discutir: 1) como o racismo ambiental se sobrepõe a outras questões que afetam as populações negras; 2) como gênero, sexualidade, classe, país de origem ou outros aspectos da identidade da população contribuem para a exposição e resultados diferenciados; e 3) quais estratégias (incluindo abordagens populares, comunitárias e territoriais) estão sendo usados para resistência e resiliência contra o racismo ambiental.

Os manuscritos podem focar no ambiente natural ou construído e seu impacto na saúde e no bem-estar das populações negras no século XXI, encorajando perspectivas críticas, interdisciplinares, intersetoriais e internacionais sobre este tópico.

O Caderno Temático "RACISMO AMBIENTAL E RE-EXISTÊNCIA DE TERRITÓRIOS EM TODO O MUNDO", foi estruturado da seguinte forma:

Diálogo 01: O racismo ambiental diante da escala racial da transição climática

- ✓ RACISMO AMBIENTAL E GEOGRAFIA: UMA ABORDAGEM POSSÍVEL?
- ✓ RACISMO AMBIENTAL, NAVIOS DE LIXO E QUARTO DE DESPEJO: A GEOPOLÍTICA NEOCOLONIAL AMBIENTALMENTE TÓXICA DO DESCARTE DE RESÍDUOS NOS PAÍSES “LIXEIRAS DO MUNDO”

Diálogo 02: Direitos territoriais violados pelo racismo ambiental

- ✓ A RELAÇÃO HUMANO-NATUREZA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MANOEL CIRIACO DOS SANTOS: RACISMO AMBIENTAL E POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA
- ✓ RACISMO AMBIENTAL NO ACESSO AO SERVIÇO PÚBLICO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- ✓ A TERRITORIALIZAÇÃO DO RACISMO AMBIENTAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SEABRA – BAHIA

Diálogo 03: O racismo ambiental como criminalização dos territórios do “Outro”

- ✓ A PERSPECTIVA RACIAL DO RACISMO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO CONCEITO NO BRASIL E A POPULAÇÃO SACRIFICADA NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO



- ✓ O RACISMO AMBIENTAL NA METRÓPOLE PAULISTANA: ENTRE OS BECOS E VIELAS DE SÃO PAULO
- ✓ CORPOS INDIGNOS: EXPERIMENTOS DE RACIALIZAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL BRASILEIRO

Agradecemos aos/às colaboradores/as – pareceristas, autores/as, tradutores/as, editores/as, ao Conselho Editorial, ao Conselho Consultivo, à Diretoria, aos organizadores/as do presente caderno temático e demais membros da equipe e parcerias – que possibilitaram a publicação desse número e que tornaram factível sua continuidade. Boa leitura!

Modupé!